

Comércio internacional da pesca, preparações, conservas e outros produtos do mar (janeiro a setembro de 2017 e 2018)

Walter Anatole Marques ¹

1. Nota introdutória

De acordo com a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, de 10 de dezembro de 1982, os países costeiros têm direito a declarar uma zona económica exclusiva (ZEE) de espaço marítimo para além das suas águas territoriais, na qual têm prerrogativas na utilização dos recursos do leito do mar, fundos marinhos e seu subsolo, com responsabilidade na sua gestão ambiental. Portugal é detentor de uma das maiores Zonas Económicas Exclusivas (ZEE), a nível europeu e mundial, com mais de 1,7 milhões de Km², compreendendo três subáreas: Continente (287,5 mil Km²), Açores (930,7 mil Km²) e Madeira (442,2 mil Km²). Aguarda-se uma decisão das Nações Unidas sobre uma proposta de extensão da sua plataforma continental das 200 para as 350 milhas, apresentada em maio de 2009, que a ser aceite alargará a ZEE nacional para mais de 3 milhões de Km².

Apesar da enorme extensão já hoje disponível, a balança comercial da pesca, preparações, conservas e outros produtos do mar é deficitária, representando as importações um valor duplo do das exportações. No presente trabalho pretende-se analisar a evolução destas trocas comerciais com o exterior, a partir de dados de base divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística para os primeiros nove meses de 2017 (versão provisória) e 2018 (versão preliminar), com última atualização em 9 de novembro de 2018.

2. Peso do sector no comércio internacional global

De acordo com os dados disponíveis, as importações de produtos da pesca, preparações, conservas e outros produtos do mar, representaram 3,0% das importações globais no período de janeiro a setembro de 2018 (3,1% em 2017) e 1,8% das exportações (1,9% no mesmo período de 2017).



Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística, provisórios para 2017, preliminares para 2018, actualizados em 9-11-2018 - (<http://www.ine.pt>).

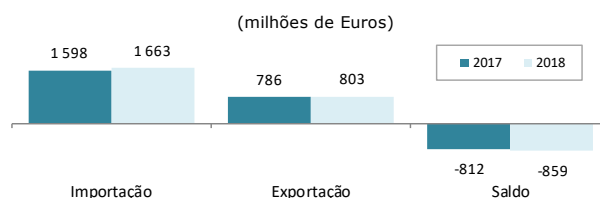
3. Balança Comercial

A balança comercial destes produtos do mar foi deficitária nos primeiros nove meses dos anos em análise, com défices de -812 milhões de Euros em 2017 e -859 milhões em 2018 e um grau de cobertura das importações pelas exportações inferior a 50%.

¹ Assessor Principal da Função Pública (AP). As opiniões aqui expressas não coincidem necessariamente com a posição do ME.

**Balança Comercial da pesca, preparações, conservas
e outros produtos do mar ^[1]
(Janeiro a Setembro de 2017 e 2018)**

	1000 Euros		TVH
	2017	2018	
Importação (Cif)	1 597 936	1 662 624	4,0
Peso no Total (%)	3,1	3,0	-
Exportação (Fob)	785 685	803 473	2,3
Peso no Total (%)	1,9	1,8	-
Saldo (Fob-Cif)	-812 251	-859 152	5,8
Cobertura (Fob/Cif) (%)	49,2	48,3	-



[1] Não inclui transações, em princípio pouco significativas, consideradas com carácter confidencial por parte de alguns operadores.

Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística, provisórios para 2017, preliminares para 2018, actualizados em 9-11-2018 - (<http://www.ine.pt>).

Entre os agregados de produtos considerados destacam-se, nas duas vertentes comerciais, o “Peixe”, os “Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos” e as “Conservas de peixe, crustáceos e moluscos”, que representaram no seu conjunto, nos dois anos, cerca de 98% das importações e das exportações totais de produtos do mar.

**Peso relativo das principais componentes (%)
(Janeiro a Setembro de 2017 e 2018)**

	Importação		Exportação	
	2017	2018	2017	2018
Peixe	62,5	62,1	47,8	44,6
Crustáceos, moluscos, outr. invert. aquáticos	25,9	26,8	28,2	30,8
Conservas de peixe, crust. e moluscos	10,0	9,1	22,2	22,3
Peso no Total >>>	98,3	98,0	98,2	97,7

Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística, provisórios para 2017, preliminares para 2018, actualizados em 10-11-2018 - (<http://www.ine.pt>).

O único agregado, entre os sete considerados, em que a Balança Comercial foi favorável a Portugal foi o de “Conservas de peixe, crustáceos e moluscos”.

**Balança comercial das componentes
dos produtos da pesca, preparações, conservas
e outros produtos do mar
(Janeiro a Setembro de 2017 e 2018)
(milhões de Euros)**

Componentes	Janeiro a Setembro		TVH
	2017	2018	
Peixe			
Importação (Cif)	998 065	1 033 045	3,5
Exportação (Fob)	375 520	358 550	-4,5
Saldo (Fob-Cif)	-622 546	-674 495	8,3
Cobertura (Fob/Cif) (%)	37,6	34,7	-
Crustáceos, moluscos e outros invert. aquáticos			
Importação (Cif)	413 510	444 862	7,6
Exportação (Fob)	221 671	247 074	11,5
Saldo (Fob-Cif)	-191 839	-197 788	3,1
Cobertura (Fob/Cif) (%)	53,6	55,5	-
Conservas de peixe, crustáceos e moluscos			
Importação (Cif)	159 027	151 949	-4,5
Exportação (Fob)	174 419	179 097	2,7
Saldo (Fob-Cif)	15 392	27 148	76,4
Cobertura (Fob/Cif) (%)	109,7	117,9	-
Gorduras e óleos de peixe e mamíferos marinhos			
Importação (Cif)	3 707	2 211	-40,4
Exportação (Fob)	428	828	93,5
Saldo (Fob-Cif)	-3 279	-1 383	-57,8
Cobertura (Fob/Cif) (%)	11,5	37,4	-
Prod. da pesca impróprios p/ alimentação humana			
Importação (Cif)	7 153	10 542	47,4
Exportação (Fob)	4 867	8 033	65,1
Saldo (Fob-Cif)	-2 286	-2 509	9,7
Cobertura (Fob/Cif) (%)	68,0	76,2	-
Sal, águas-mãe de salinas e algas			
Importação (Cif)	16 113	19 559	21,4
Exportação (Fob)	8 749	9 878	12,9
Saldo (Fob-Cif)	-7 364	-9 681	31,5
Cobertura (Fob/Cif) (%)	54,3	50,5	-
Extractos e sucos [1]			
Importação (Cif)	360	457	26,9
Exportação (Fob)	32	13	-59,5
Saldo (Fob-Cif)	-328	-444	35,3
Cobertura (Fob/Cif) (%)	8,9	2,8	-

[1] De peixe, crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos,

Fonte: A partir de dados de base do INE, provisórios para 2017, preliminares para 2018, actualizados em 9-11-2018 (<http://www.ine.pt>).

Em Anexo apresentam-se quadros e gráficos com a balança comercial destas componentes desagregadas por produtos da NC e quantidades transacionadas.

4.Importações

As importações do conjunto destes produtos cresceram +4,0% nos primeiros nove meses de 2018, face ao mesmo período do ano anterior (+64,7 milhões de Euros), tendo os maiores aumentos incidido nas importações de “Peixe” (62,1% do total e +35,0 milhões de Euros) e de “Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos” (26,8% no total e um acréscimo de +31,4 milhões de Euros).

**Importação de produtos da pesca, preparações, conservas
e outros produtos do mar ^[1], desagregados por NC
(Janeiro a Setembro de 2017 e 2018)**

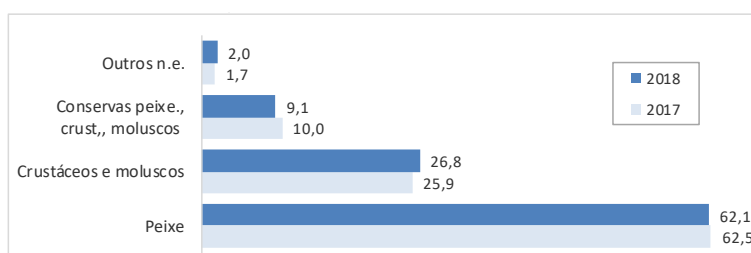
NC	Produtos do mar	1000 Euros			TVH	Estrutura (%)	
		2017 [1]	2018 [2]	Δ [2]-[1]		2017	2018
	TOTAL	1 597 936	1 662 624	64 688	4,0 ↗	100,0	100,0
	Peixe	998 065	1 033 045	34 979	3,5 ↗	62,5	62,1
0301	Peixes vivos	6 611	7 157	546	8,3 ↗	0,4	0,4
0302	Peixe fresco ou refrigerado excluindo filetes	259 730	263 004	3 275	1,3 ↗	16,3	15,8
0303	Peixe congelado excluindo filetes e conservas	367 888	374 136	6 249	1,7 ↗	23,0	22,5
0304	Filetes e outra carne de peixe	94 020	106 690	12 670	13,5 ↗	5,9	6,4
0305	Peixe seco, salgado, em salmoura ou fumado	269 817	282 057	12 241	4,5 ↗	16,9	17,0
	Crustáceos, moluscos e outros invert. aquát.	413 510	444 862	31 352	7,6 ↗	25,9	26,8
0306	Crustáceos em qq estado, excl. conservas	173 970	176 415	2 445	1,4 ↗	10,9	10,6
0307	Moluscos em qq estado, excl. conservas	238 775	267 942	29 167	12,2 ↗	14,9	16,1
0308	Invert. aquát. qq estado excl. crustác. e molusc.	765	505	-261	-34,1 ↘	0,05	0,03
	Conservas de peixe, crustáceos e moluscos	159 027	151 949	-7 078	-4,5 ↘	10,0	9,1
1604	De peixe; caviar e sucedâneos a partir de ovas	124 638	122 544	-2 094	-1,7 ↘	7,8	7,4
1605	De crustáceos, moluscos e outros invert. aquát.	34 389	29 405	-4 984	-14,5 ↘	2,2	1,8
1504	Gorduras e óleos de peixe e mamíf. aquát.	3 707	2 211	-1 496	-40,4 ↘	0,2	0,1
	Prod. da pesca impróprios p/aliment. humana	7 153	10 542	3 389	47,4 ↗	0,4	0,6
[2]	Farinhas, pós e "pellets"	2 587	4 566	1 979	76,5 ↗	0,2	0,3
[3]	Produtos denominados "solúveis"	4 566	5 976	1 410	30,9 ↗	0,3	0,4
[4]	Sal, águas-mãe de salinas e algas	16 113	19 559	3 445	21,4 ↗	1,0	1,2
1603	Extractos e sucos de carnes [5]	360	457	97	26,9 ↗	0,0	0,0

[1] Não inclui transações, em princípio pouco significativas, consideradas com carácter confidencial.

[2] NC 23012000 [3] NC 23099010 [4] NC 121221+121229+250100.

[5] De peixe, crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.

Peso dos agregados de produtos no total destas importações (%)



Fonte: A partir de dados de base do INE, provisórios para 2017, preliminares para 2018, actualizados em 9-11-2018 (<http://www.ine.pt>).

Nestas importações assumem particular relevância as de bacalhau, nos seus diversos estados, que serão adiante objeto de uma análise mais pormenorizada.

4.1. Mercados de origem

Em termos globais, no período de janeiro a setembro de 2018 os principais fornecedores destes produtos foram a Espanha (36,6%), a Suécia (11,0%), os Países Baixos (8,7%), a China (4,6%), a Rússia (4,0%), a Dinamarca (2,9%), a Índia (2,5%), a Grécia (2,3%) e o Vietname (2,0%), conjunto de países fornecedores de cerca de 75% do total importado por Portugal neste período.

**Mercados de origem dos produtos da pesca,
preparações, conservas e outros produtos do mar
(Janeiro a Setembro de 2017 e 2018)**

Mercados de origem	Estrutura (%)		TVH
	2017	2018	
Mundo	100,0	100,0	4,5 ↗
Intra-UE (28)	70,7	67,5	-0,1 ↘
Extra-UE (28)	29,3	32,5	15,5 ↗
ES: Espanha	38,2	36,6	0,1 ↗
SE: Suécia	11,0	11,0	3,9 ↗
NL: Países Baixos	10,4	8,7	-12,2 ↘
CN: China	4,5	4,6	6,5 ↗
RU: Rússia	2,3	4,0	80,4 ↗
DK: Dinamarca	2,6	2,9	18,5 ↗
IN: Índia	2,3	2,5	10,9 ↗
GR: Grécia	2,4	2,3	1,3 ↗
VN: Vietname	1,7	2,0	23,9 ↗
DE: Alemanha	2,0	1,9	-3,9 ↘
FR: França	1,7	1,8	9,8 ↗
ZA: África do Sul	1,6	1,7	10,1 ↗
MA: Marrocos	1,2	1,4	27,4 ↗
NA: Namíbia	1,3	1,2	-2,4 ↘
MZ: Moçambique	1,5	1,1	-21,6 ↘
GB: Reino Unido	0,9	1,1	34,9 ↗
US: EUA	0,6	1,0	68,0 ↗
EC: Equador	1,0	0,9	0,0 ↘
MR: Mauritânia	1,0	0,9	-6,5 ↘
CL: Chile	0,7	0,9	21,2 ↗
IS: Islândia	0,4	0,9	112,1 ↗
SN: Senegal	0,9	0,8	-10,0 ↘
TR: Turquia	0,8	0,7	-7,9 ↘
IT: Itália	0,7	0,7	-7,8 ↘
% do Mundo:	91,8	91,5	-

Fonte: A partir de dados de base do INE, provisórios para 2017 e
preliminares para 2018, actualizados em 9-11-2018 -
(<http://www.ine.pt>)

5. Exportações

As Exportações cresceram +2,3% em termos homólogos (+17,8 milhões de Euros). Este aumento centrou-se em “Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos”, 30,8% no total e um acréscimo de +25,4 milhões de Euros.

Os fornecimentos de “Conservas de peixe, crustáceos e moluscos” (22,3% do Total), registaram um aumento de 4,7 milhões de Euros. Por sua vez, as exportações de “Peixe” (44,6% do Total) acusaram uma quebra (-4,5%, -17,0 milhões de Euros), com principal incidência no ‘peixe fresco ou refrigerado’ e nos ‘filetes e outra carne de peixe’.

**Exportação de produtos da pesca, preparações, conservas
e outros produtos do mar ^[1], desagregados por NC
(Janeiro a Setembro de 2017 e 2018)**

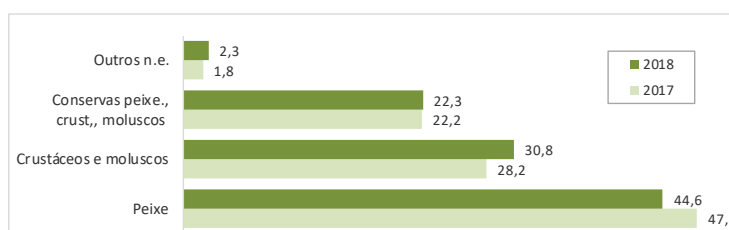
NC	Produtos do mar	1000 Euros			TVH	Estrutura (%)	
		2017 [1]	2018 [2]	Δ [2]-[1]		2017	2018
	TOTAL	785 685	803 473	17 788	2,3 ↗	100,0	100,0
	Peixe	375 520	358 550	-16 970	-4,5 ↘	47,8	44,6
0301	Peixes vivos	3 533	3 389	-144	-4,1	0,4	0,4
0302	Peixe fresco ou refrigerado excluindo filetes	111 337	95 026	-16 311	-14,7	14,2	11,8
0303	Peixe congelado excluindo filetes e conservas	153 880	165 181	11 301	7,3	19,6	20,6
0304	Filetes e outra carne de peixe	68 472	55 682	-12 790	-18,7	8,7	6,9
0305	Peixe seco, salgado, em salmoura ou fumado	38 298	39 272	973	2,5	4,9	4,9
	Crustáceos, moluscos e outros invert. aquát.	221 671	247 074	25 403	11,5 ↗	28,2	30,8
0306	Crustáceos em qq estado, excl. conservas	64 705	66 735	2 030	3,1	8,2	8,3
0307	Moluscos em qq estado, excl. conservas	154 285	177 140	22 855	14,8	19,6	22,0
0308	Invert. aquát. qq estado excl. crustác. e molusc.	2 682	3 199	517	19,3	0,3	0,4
	Conservas de peixe, crustáceos e moluscos	174 419	179 097	4 678	2,7 ↗	22,2	22,3
1604	De peixe; caviar e sucedâneos a partir de ovas	165 036	169 222	4 186	2,5	21,0	21,1
1605	De crustáceos, moluscos e outros invert. aquát.	9 383	9 876	492	5,2	1,2	1,2
1504	Gorduras e óleos de peixe e mamíf. aquát.	428	828	400	93,5 ↗	0,1	0,1
	Prod. da pesca impróprios p/aliment. humana	4 867	8 033	3 167	65,1 ↗	0,6	1,0
[2]	Farinhas, pós e "pellets"	3 931	7 880	3 949	100,5	0,5	1,0
[3]	Produtos denominados "solúveis"	936	153	-783	-83,6	0,1	0,0
[4]	Sal, águas-mãe de salinas e algas	8 749	9 878	1 129	12,9 ↗	1,1	1,2
1603	Extractos e sucos de carnes [5]	32	13	-19	-59,5 ↘	0,0	0,0

[1] Não inclui transacções, em princípio pouco significativas, consideradas com carácter confidencial.

[2] NC 23012000 [3] NC 23099010 [4] NC 121221+121229+250100.

[5] De peixe, crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.

Peso dos agregados de produtos no total destas exportações (%)



Fonte: A partir de dados de base do INE, provisórios para 2017, preliminares para 2018, actualizados em 9-11-2018 (<http://www.ine.pt>).

5.1. Mercados de destino

Também do lado das exportações é a Espanha o principal mercado de destino, com mais de metade do total em 2018 (51,7%). Seguiram-se a Itália (13,6%), a França (9,4%) e o Brasil (6,6%), representando estes quatro países mais de 80% das exportações efetuadas no período em análise.

**Mercados de destino dos produtos da pesca,
preparações, conservas e outros produtos do mar
(Janeiro a Setembro de 2017 e 2018)**

Mercados de destino	Estrutura (%)		TVH
	2017	2018	
Mundo	100,0	100,0	1,9 ↗
Intra-UE (28)	81,3	82,1	2,9 ↗
Extra-UE (28)	18,7	17,9	-2,5 ↘
ES: Espanha	50,8	51,7	3,7 ↗
IT: Itália	12,9	13,6	7,1 ↗
FR: França	9,6	9,4	0,3 ↗
BR: Brasil	7,1	6,6	-4,9 ↘
US: EUA	3,0	3,1	4,4 ↗
GB: Reino Unido	3,8	2,2	-40,1 ↘
AO: Angola	2,0	2,0	-1,0 ↘
DE: Alemanha	0,9	1,3	43,9 ↗
CH: Suíça	1,4	1,3	-3,7 ↘
CA: Canadá	0,9	0,8	-16,4 ↘
CN: China	0,8	0,7	-3,5 ↘
BE: Bélgica	0,7	0,7	-2,9 ↘
LU: Luxemburgo	0,5	0,5	0,1 ↗
NL: Países Baixos	0,5	0,5	5,6 ↗
% do Mundo:	94,8	94,3	-

Fonte: A partir de dados de base do INE, provisórios para 2017 e preliminares para 2018, actualizados em 9-11-2018 - (<http://www.ine.pt>)

6.Importação e exportação de sardinha

São conhecidas as limitações impostas ultimamente à pesca da sardinha em zonas em que habitualmente operam os pescadores portugueses e espanhóis, face à acentuada redução do “stock” de sardinha verificada ao longo da última década, havendo mesmo um parecer científico do Conselho Internacional para a Exploração do Mar (ICES) que aconselha a sua proibição em 2019.

Nos primeiros nove meses de 2018 assistiu-se a uma quebra na importação de sardinha fresca, refrigerada ou congelada de -28,0% em quantidade, em termos homólogos, e a uma redução na exportação de -36,5%, sendo o grau de cobertura do valor das importações pelas exportações de 64,4% em 2017 e de 77,3% em 2018.

As principais exportações portuguesas de sardinha incidem nas tradicionais conservas (com um elevadíssimo grau de cobertura das importações pelas exportações), que registaram uma descida em quantidade de -21,4%.

Importação e exportação de sardinha fresca, refrigerada ou congelada^[1] (Janeiro a Setembro de 2017 e 2018)

NC		1000 Euros		Tons		Euros/Kg	
		2017	2018	2017	2018	2017	2018
TOTAL	Importação (Cif)	22 031	16 134	16 112	11 594	1,4	1,4
	TVH	-	-26,8	-	-28,0	-	-
	Exportação (Fob)	14 190	12 473	10 076	6 395	1,4	2,0
	TVH	-	-12,1	-	-36,5	-	-
	Saldo (Fob-Cif)	-7 841	-3 660	-	-	-	-
	Cobertrura (Fob/Cif)	64,4	77,3	-	-	-	-
3024310/30	- Fresca ou refrigerada						
	Importação (Cif)	8 027	6 412	4 180	2 915	1,9	2,2
	Exportação (Fob)	7 943	3 794	3 828	1 654	2,1	2,3
	Saldo (Fob-Cif)	-83	-2 618	-	-	-	-
	Cobertrura (Fob/Cif)	99,0	59,2	-	-	-	-
3035310/30	- Congelada						
	Importação (Cif)	14 004	9 722	11 933	8 680	1,2	1,1
	Exportação (Fob)	6 247	8 680	6 247	4 741	1,0	1,8
	Saldo (Fob-Cif)	-7 757	-1 042	-	-	-	-
	Cobertrura (Fob/Cif)	44,6	89,3	-	-	-	-

[1] Espécies "philchardus", "sardinops" e "sardinela spp"

Importação e exportação de Conservas de Sardinha (Janeiro a Setembro de 2017 e 2018)

NC		1000 Euros		Tons		Euros/Kg	
		2017	2018	2017	2018	2017	2018
TOTAL	Importação (Cif)	4 605	3 031	1 515	920	3,0	3,3
	TVH	-	-34,2	-	-39,3	-	-
	Exportação (Fob)	41 034	34 407	7 628	5 994	5,4	5,7
	TVH	-	-16,1	-	-21,4	-	-
	Saldo (Fob-Cif)	36 428	31 377	-	-	-	-
	Cobertrura (Fob/Cif)	891,0	1 135,3	-	-	-	-
16041311	- Inteira/pedaços, em azeite						
	Importação (Cif)	1 111	905	268	169	4,2	5,4
	Exportação (Fob)	20 869	19 659	3 393	2 990	6,2	6,6
	Saldo (Fob-Cif)	19 758	18 754	-	-	-	-
	Cobertrura (Fob/Cif)	1 877,8	2 171,9	-	-	-	-
16041319	- Inteira/pedaços, excl. em azeite						
	Importação (Cif)	3 494	2 126	1 247	751	2,8	2,8
	Exportação (Fob)	20 164	14 748	4 235	3 004	4,8	4,9
	Saldo (Fob-Cif)	16 670	12 623	-	-	-	-
	Cobertrura (Fob/Cif)	577,1	693,8	-	-	-	-

Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística - provisórios para 2017 e preliminares para 2018; com última actualização em 9-11-2018 (<http://www.ine.pt>).

No período de janeiro a setembro de 2018 o principal mercado de origem das importações de sardinha fresca, refrigerada ou congelada foi a Espanha (70,9%), seguida de Marrocos (20,3%), do Reino Unido (3,2%), da Croácia (2,7%), dos Países Baixos (1,7%) e da França (1,1%).

**Mercados de origem das importações de sardinha
fresca, refrigerada ou congelada
(Janeiro a Setembro de 2017 e 2018)**

Origem	1000 Euros		TVH	Estrutura (%)	
	2017	2018		2017	2018
Total	22 031	16 134	-26,8	100,0	100,0
Espanha	15 121	11 435	-24,4	68,6	70,9
Marrocos	3 245	3 271	0,8	14,7	20,3
Reino Unido	244	517	112,3	1,1	3,2
Croácia	458	429	-6,5	2,1	2,7
Países Baixos	1 229	276	-77,5	5,6	1,7
França	1 693	171	-89,9	7,7	1,1
Peso no Total >>>				99,8	99,8

Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística - provisórios para 2017 e preliminares para 2018; com última actualização em 9-11-2018 (<http://www.ine.pt>).

Os principais fornecedores de conservas de sardinha foram Marrocos (43,2% em 2018 e 64,9% em 2017) e a Espanha (respetivamente 42,3% e 34,2%). Por sua vez, o principal mercado de destino das exportações foi a França (36,2%), seguida do Reino Unido (10,3%), da Áustria (8,5%), dos EUA (6,8%), da Bélgica (6,1%), da Espanha (5,7%) e da Alemanha (5,4%).

**Mercados de destino das exportações de
conservas de sardinha
(Janeiro a Setembro de 2017 e 2018)**

Destino	1000 Euros		TVH	Estrutura (%)	
	2017	2018		2017	2018
Total	41 034	34 407	-16,1	100,0	100,0
França	16 532	12 469	-24,6	40,3	36,2
Reino Unido	5 255	3 560	-32,2	12,8	10,3
Áustria	2 086	2 926	40,3	5,1	8,5
EUA	1 831	2 344	28,0	4,5	6,8
Bélgica	2 203	2 093	-5,0	5,4	6,1
Espanha	3 818	1 945	-49,1	9,3	5,7
Alemanha	756	1 842	143,6	1,8	5,4
Itália	556	938	68,7	1,4	2,7
Países Baixos	1 107	919	-17,1	2,7	2,7
Angola	1 458	808	-44,6	3,6	2,3
Suíça	1 264	744	-41,2	3,1	2,2
Macau	757	613	-19,0	1,8	1,8
Canadá	577	610	5,8	1,4	1,8
Hong-Kong	677	528	-22,0	1,6	1,5
Israel	412	354	-14,0	1,0	1,0
África do Sul	509	321	-36,9	1,2	0,9
Peso no Total >>>				97,0	95,9

Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística - provisórios para 2017 e preliminares para 2018; com última actualização em 9-11-2018 (<http://www.ine.pt>).

7.Importação e exportação de bacalhau

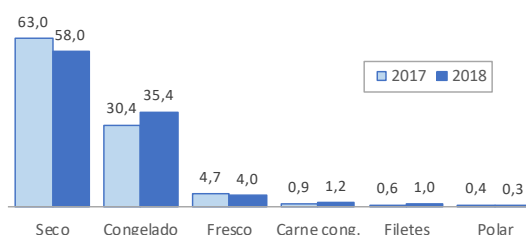
Cerca de 1/4 das importações do conjunto dos produtos da pesca, preparações, conservas e outros produtos do mar reportam-se a bacalhau, nos seus variados estados.

Entre os vários tipos de bacalhau importados destaca-se o 'Seco, salgado, em salmoura ou fumado', seguido do 'Congelado (excluindo filetes)'.

**Importação de Bacalhau
(Janeiro a Setembro de 2017 e 2018)**

Tipos de bacalhau	1000 Euros		Tons	
	2017	2018	2017	2018
TOTAL	395 351	419 031	88 617	85 044
Fresco ou refrigerado excepto filetes	14 098	14 087	3 810	2 769
Congelado (excl. filetes)	132 196	148 374	40 113	39 439
Filetes em qualquer estado	3 189	5 238	918	1 302
Seco, salgado, salmoura ou fumado	239 788	244 239	41 323	39 033
Carne de bacalhau cong. (excl. filetes)	4 491	5 591	2 123	2 178
Bacalhau-Polar em qualquer estado	1 588	1 503	330	322

Peso relativo dos tipos de bacalhau (%)



Fonte: A partir de dados de base do INE, provisórios para 2017 e preliminares para 2018, actualizados em 9-11-2018 - (<http://www.ine.pt>).

A principal origem da importação de bacalhau no período em análise foi a Suécia (37,5% do Total em 2018 e 37,7% em 2017), seguida dos Países Baixos (23,1% e 30,0%, respetivamente) e da Rússia (15,8% e 9,3%).

Sabe-se que a maior parte do bacalhau consumido em Portugal tem a sua origem na Noruega, país extra-comunitário limítrofe da Suécia, mas os dados estatísticos disponíveis apontam para um fornecimento de apenas 115 toneladas nos primeiros 9 meses de 2018 (fornecimento nulo em 2017), contra mais de 25 000 toneladas provenientes da Suécia em cada um dos anos.

Tudo indica que a prevalência da Suécia entre os principais fornecedores de Portugal contabilizados pelo INE reside no facto de ser este um país de "introdução em livre prática" na União Europeia do bacalhau norueguês destinado a Portugal, após cumpridas as formalidades aduaneiras.

**Países de origem das importações de bacalhau
(Janeiro a Setembro de 2017 e 2018)**

Origem	1000 Euros		TVH	Estrutura (%)	
	2017	2018		2017	2018
Mundo	395 351	419 031	6,0	100,0	100,0
Suécia	148 869	157 116	5,5	37,7	37,5
Países Baixos	118 446	96 780	-18,3	30,0	23,1
Rússia	36 711	66 237	80,4	9,3	15,8
Dinamarca	19 889	26 135	31,4	5,0	6,2
Espanha	27 117	24 861	-8,3	6,9	5,9
Alemanha	19 159	16 733	-12,7	4,8	4,0
China	12 768	9 852	-22,8	3,2	2,4
EUA	5 518	9 477	71,7	1,4	2,3
Reino Unido	2 165	5 245	142,3	0,5	1,3
Islândia	493	3 266	562,6	0,1	0,8
Lituânia	449	1 011	125,3	0,1	0,2

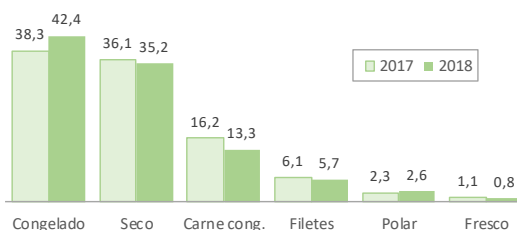
Peso no Total >>> | 99,0 | 99,4 |

Fonte: A partir de dados de base do INE, provisórios para 2017 e preliminares para 2018, actualizados em 9-11-2018 - (<http://www.ine.pt>).

Exportação de Bacalhau
(Janeiro a Setembro de 2017 e 2018)

Tipos de bacalhau	1000 Euros		Tons	
	2017	2018	2017	2018
TOTAL	85 542	84 841	14 131	14 124
Fresco ou refrigerado excepto filetes	1 023	541	165	81
Congelado (excl. filetes)	33 785	35 228	5 648	6 095
Filetes em qualquer estado	5 488	6 670	958	1 383
Seco, salgado, salmoura ou fumado	29 805	29 471	4 966	4 787
Carne de bacalhau cong. (excl. filetes)	13 263	10 743	1 832	1 284
Bacalhau-Polar em qualquer estado	2 178	2 188	562	493

Peso relativo dos tipos de bacalhau (%)



Fonte: A partir de dados de base do INE, provisórios para 2017 e preliminares para 2018, actualizados em 9-11-2018 - (<http://www.ine.pt>).

No período de janeiro a setembro de 2017 e 2018 Portugal exportou, em cada um dos anos, 14,1 mil toneladas de bacalhau, principalmente 'Congelado (excluindo filetes)' e 'Seco, salgado, em salmoura ou fumado', tendo sido os principais destinatários o Brasil, a Espanha e a França.

Países de destino das exportações de bacalhau
(Janeiro a Setembro de 2017 e 2018)

Origem	1000 Euros		TVH	Estrutura (%)	
	2017	2018		2017	2018
Mundo	85 542	84 841	-0,8	100,0	100,0
Brasil	42 322	37 446	-11,5	49,5	44,1
Espanha	11 419	13 937	22,1	13,3	16,4
França	10 508	11 893	13,2	12,3	14,0
Angola	4 188	3 808	-9,1	4,9	4,5
Itália	3 931	3 445	-12,4	4,6	4,1
China	2 686	2 987	11,2	3,1	3,5
Suíça	2 347	2 545	8,4	2,7	3,0
Luxemburgo	1 246	1 202	-3,5	1,5	1,4
Bélgica	1 231	1 198	-2,7	1,4	1,4
Reino Unido	929	1 052	13,3	1,1	1,2
EUA	1 374	1 023	-25,6	1,6	1,2
Alemanha	1 060	1 003	-5,4	1,2	1,2
Peso no Total >>>				97,3	96,1

Fonte: A partir de dados de base do INE, provisórios para 2017 e preliminares para 2018, actualizados em 9-11-2018 - (<http://www.ine.pt>).

8. Taxas de variação homóloga em valor, volume e preço das importações e exportações dos produtos do mar

Os índices de preço, do tipo *Paasche*, utilizados depois como deflatores dos índices de valor para o cálculo dos correspondentes índices de volume, foram calculados a partir de dados de base divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) para o período de janeiro a setembro de 2018, em primeira versão preliminar, sendo ainda provisória a versão dos correspondentes dados utilizados para 2017.

Para o cálculo dos índices de preço, as posições pautais a oito dígitos da Nomenclatura Combinada (NC-8), relativas às importações e exportações destes produtos, foram agregadas em sete agrupamentos.

Os índices de preço de cada agrupamento foram obtidos a partir de uma primeira amostra automática construída com base nos produtos a 8 dígitos da NC com movimento nos dois anos, dentro de um intervalo definido por métodos estatísticos.

Seguiu-se uma análise crítica, que incluiu a desagregação por mercados de origem e de destino de posições pautais com peso relativo relevante que se encontravam fora do intervalo, incluindo-se na amostra aquelas que apresentavam um comportamento coerente na proximidade do intervalo encontrado.

De acordo com os cálculos efetuados, entre os dois anos as importações cresceram em preço +2,7% e as exportações +4,5%, com as importações a aumentarem em volume +1,3% e as exportações a decrescerem -2,1%.

Nos quadros seguintes pode observar-se a evolução das importações e das exportações dos produtos do mar em valor, volume e preço, nos sete agregados de produtos considerados.

Taxas de variação homóloga em valor, volume e preço dos produtos da pesca, preparações, conservas e outros produtos do mar^[1]
(Janeiro a Setembro de 2017 e 2018)

Importação

Tipo de produtos	1000 Euros		Taxas de variação			Estrutura (%)	
	2017	2018	Valor	Vol.	Preço	2017	2018
Total	1 597 576	1 662 167	4,0	1,3	2,7	100,0	100,0
P1- Peixe fresco, refrig. ou congelado	728 249	750 987	3,1	1,2	1,9	45,6	45,2
P2- Peixe seco/salg./ salmoura/ fumado	269 817	282 057	4,5	-2,2	6,9	16,9	17,0
P3- Crustáceos (excl. conservas)	173 970	176 415	1,4	9,9	-7,7	10,9	10,6
P4- Moluscos (excl. conservas)	238 775	267 942	12,2	1,1	11,0	14,9	16,1
P5- Conservas de peixe	124 638	122 544	-1,7	-4,5	3,0	7,8	7,4
P6- Conservas de crustáceos e moluscos	34 389	29 405	-14,5	-7,2	-7,9	2,2	1,8
P7- Outros n.e.	27 738	32 816	18,3	23,8	-4,4	1,7	2,0

Exportação

Tipo de produtos	1000 Euros		Taxas de variação			Estrutura (%)	
	2017	2018	Valor	Vol.	Preço	2017	2018
Total	785 653	803 460	2,3	-2,1	4,5	100,0	100,0
P1- Peixe fresco, refrig. ou congelado	337 221	319 278	-5,3	-7,1	1,9	42,9	39,7
P2- Peixe seco/salg./ salmoura/ fumado	38 298	39 272	2,5	3,4	-0,9	4,9	4,9
P3- Crustáceos (excl. conservas)	64 705	66 735	3,1	7,1	-3,7	8,2	8,3
P4- Moluscos (excl. conservas)	154 285	177 140	14,8	-0,1	14,9	19,6	22,0
P5- Conservas de peixe	165 036	169 222	2,5	-3,2	5,9	21,0	21,1
P6- Conservas de crustáceos e moluscos	9 383	9 876	5,2	11,6	-5,7	1,2	1,2
P7- Outros n.e.	16 725	21 937	31,2	34,4	-2,4	2,1	2,7

[1] Não inclui transacções, em princípio pouco significativas, consideradas com carácter confidencial.
Fonte: A partir de dados de base do INE, provisórios para 2017 e preliminares para 2018, actualizados em 9-11-2018 (<http://www.ine.pt>).

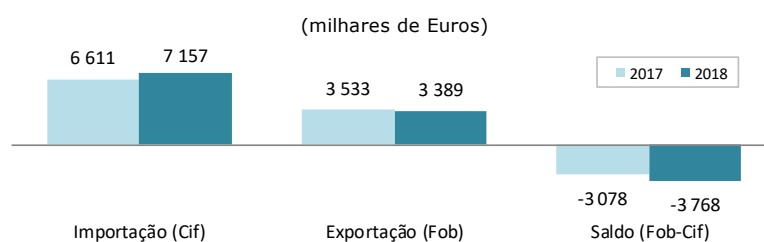
ANEXOS

Quadros e gráficos com a balança comercial das componentes desagregadas por produtos NC e quantidades transacionadas

Anexo 1 - Peixes vivos (incluindo ornamentais) Balança Comercial

(Janeiro a Setembro de 2017 e 2018)

NC 0301	1000 Euros		TVH	Toneladas	
	2017	2018		2017	2018
Importação (Cif)	6 611	7 157	8,3	416	423
Exportação (Fob)	3 533	3 389	-4,1	319	297
Saldo (Fob-Cif)	-3 078	-3 768	22,4	-97	-126
Cobertura (Fob/Cif) [%]	53,4	47,4	-	-	-

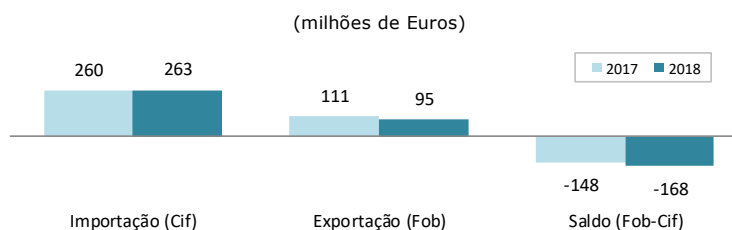


Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística (<http://www.ine.pt>).

Anexo 2 - Peixe fresco ou refrigerado, excepto filetes e outra carne de peixe Balança Comercial

(Janeiro a Setembro de 2017 e 2018)

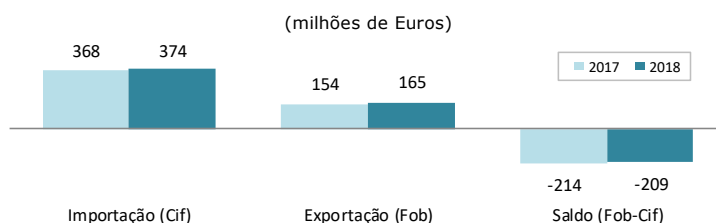
NC 0302	1000 Euros		TVH	Toneladas	
	2017	2018		2017	2018
Importação (Cif)	259 730	263 004	1,3	57 016	58 718
Exportação (Fob)	111 337	95 026	-14,7	36 589	31 640
Saldo (Fob-Cif)	-148 393	-167 978	13,2	-20 427	-27 078
Cobertura (Fob/Cif) [%]	42,9	36,1	-	-	-



Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística (<http://www.ine.pt>).

**Anexo 3 - Peixe congelado excepto filetes
e outra carne de peixe
Balança Comercial
(Janeiro a Setembro de 2017 e 2018)**

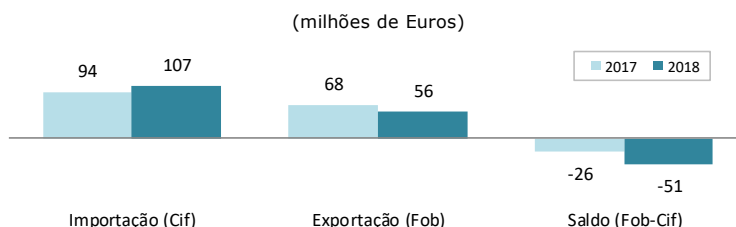
NC 0303	1000 Euros		TVH	Toneladas	
	2017	2018		2017	2018
Importação (Cif)	367 888	374 136	1,7	137 347	129 919
Exportação (Fob)	153 880	165 181	7,3	54 496	61 494
Saldo (Fob-Cif)	-214 008	-208 955	-2,4	-82 851	-68 425
Cobertura (Fob/Cif) [%]	41,8	44,1	-	-	-



Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística (<http://www.ine.pt>).

**Anexo 4 - Filetes e outra carne de peixe, mesmo picada,
frescos, refrigerados ou congelados
Balança Comercial
(Janeiro a Setembro de 2017 e 2018)**

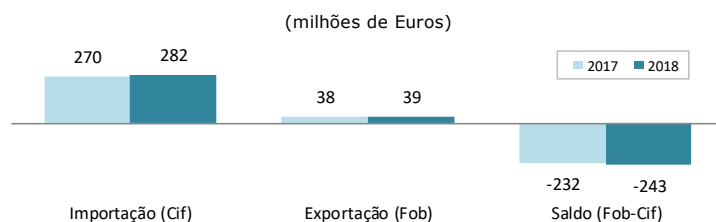
NC 0304	1000 Euros		TVH	Toneladas	
	2017	2018		2017	2018
Importação (Cif)	94 020	106 690	13,5	24 206	26 997
Exportação (Fob)	68 472	55 682	-18,7	13 258	11 081
Saldo (Fob-Cif)	-25 549	-51 008	99,7	-10 948	-15 915
Cobertura (Fob/Cif) [%]	72,8	52,2	-	-	-



Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística (<http://www.ine.pt>).

**Anexo 5 - Peixe seco, salgado, em salmoura ou fumado;
farinhas pós e "pellets" para alimentação humana
Balança Comercial
(Janeiro a Setembro de 2017 e 2018)**

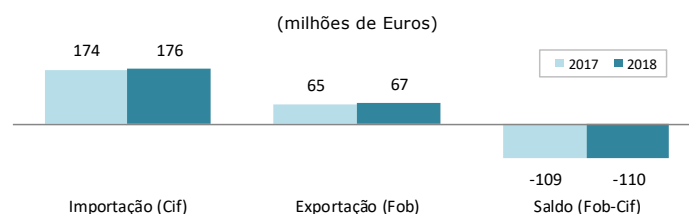
NC 0305	1000 Euros		TVH	Toneladas	
	2017	2018		2017	2018
Importação (Cif)	269 817	282 057	4,5	47 233	47 793
Exportação (Fob)	38 298	39 272	2,5	7 300	7 627
Saldo (Fob-Cif)	-231 518	-242 786	4,9	-39 933	-40 166
Cobertura (Fob/Cif) [%]	14,2	13,9	-	-	-



Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística (<http://www.ine.pt>).

Anexo 6 - Crustáceos vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados, em salmoura ou fumados, mesmo cozidos
Balança Comercial
(Janeiro a Setembro de 2017 e 2018)

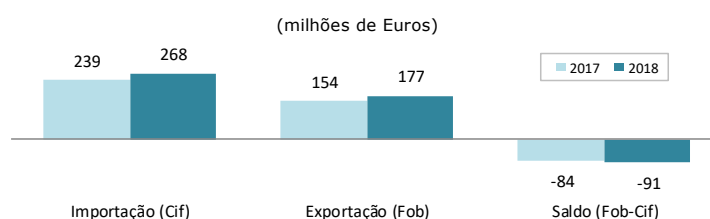
NC 0306	1000 Euros		TVH	Toneladas		
	2017	2018		2017	2018	
Importação (Cif)	173 970	176 415	1,4	↗	22 484	24 708
Exportação (Fob)	64 705	66 735	3,1	↗	6 461	7 432
Saldo (Fob-Cif)	-109 265	-109 680	0,4	-	-16 024	-17 275
Cobertura (Fob/Cif) [%]	37,2	37,8	-	↗	-	-



Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística (<http://www.ine.pt>).

Anexo 7 - Moluscos vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados, em salmoura ou fumados, mesmo cozidos
Balança Comercial
(Janeiro a Setembro de 2017 e 2018)

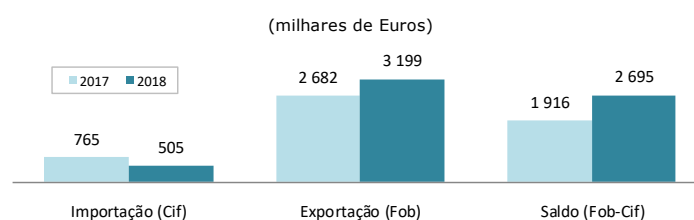
NC 0307	1000 Euros		TVH	Toneladas		
	2017	2018		2017	2018	
Importação (Cif)	238 775	267 942	12,2	↗	57 344	55 688
Exportação (Fob)	154 285	177 140	14,8	↗	33 522	31 934
Saldo (Fob-Cif)	-84 491	-90 802	7,5	-	-23 822	-23 755
Cobertura (Fob/Cif) [%]	64,6	66,1	-	↗	-	-



Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística (<http://www.ine.pt>).

Anexo 8 - Invertebrados aquáticos excepto crustáceos e moluscos, vivos, frescos, refrig., congelados, secos, salgados, em salmoura ou fumados, farinhas, pós e "pellets"
Balança Comercial
(Janeiro a Setembro de 2017 e 2018)

NC 0308	1000 Euros		TVH	Toneladas		
	2017	2018		2017	2018	
Importação (Cif)	765	505	-34,1	↘	62	40
Exportação (Fob)	2 682	3 199	19,3	↗	110	158
Saldo (Fob-Cif)	1 916	2 695	40,6	-	48	117
Cobertura (Fob/Cif) [%]	350,5	634,1	-	↗	-	-



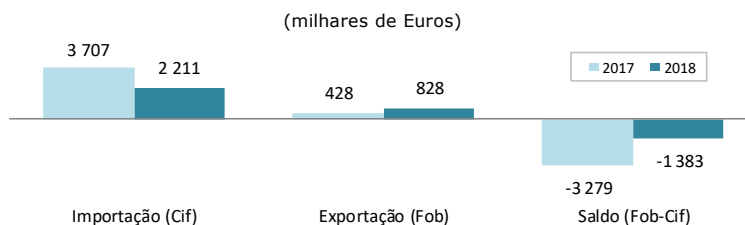
Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística (<http://www.ine.pt>).

Anexo 9 - Gorduras e óleos de peixe e de mamíferos marinhos, mesmo refinados

Balança Comercial

(Janeiro a Setembro de 2017 e 2018)

NC 1504	1000 Euros		TVH	Toneladas	
	2017	2018		2017	2018
Importação (Cif)	3 707	2 211	-40,4	649	492
Exportação (Fob)	428	828	93,5	292	296
Saldo (Fob-Cif)	-3 279	-1 383	-57,8	-357	-196
Cobertura (Fob/Cif) [%]	11,5	37,4	-	-	-



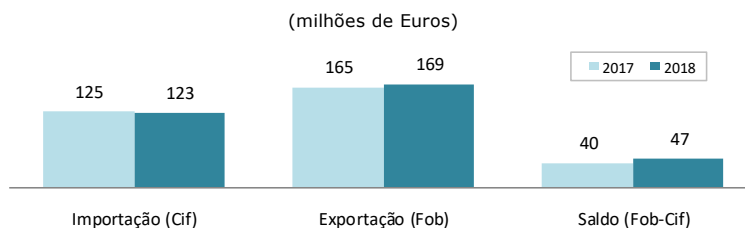
Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística (<http://www.ine.pt>).

Anexo 10 - Preparações e conservas de peixe, caviar e sucedâneos

Balança Comercial

(Janeiro a Setembro de 2017 e 2018)

NC 1604	1000 Euros		TVH	Toneladas	
	2017	2018		2017	2018
Importação (Cif)	124 638	122 544	-1,7	31 818	30 682
Exportação (Fob)	165 036	169 222	2,5	33 463	30 805
Saldo (Fob-Cif)	40 398	46 677	15,5	1 644	123
Cobertura (Fob/Cif) [%]	132,4	138,1	-	-	-



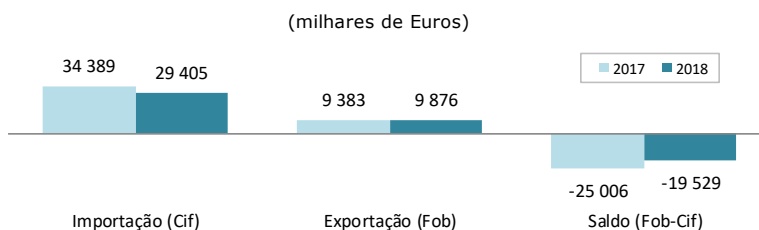
Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística (<http://www.ine.pt>).

Anexo 11 - Preparações e conservas de crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos

Balança Comercial

(Janeiro a Setembro de 2017 e 2018)

NC 1605	1000 Euros		TVH	Toneladas	
	2017	2018		2017	2018
Importação (Cif)	34 389	29 405	-14,5	12 201	11 915
Exportação (Fob)	9 383	9 876	5,2	2 851	3 375
Saldo (Fob-Cif)	-25 006	-19 529	-21,9	-9 350	-8 540
Cobertura (Fob/Cif) [%]	27,3	33,6	-	-	-



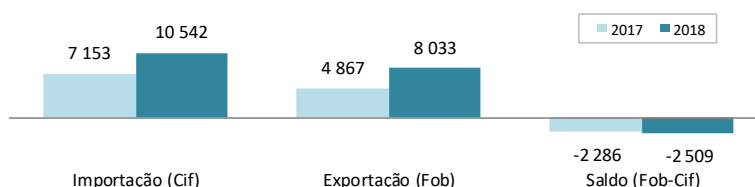
Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística (<http://www.ine.pt>).

Anexo 12 - Farinha, pós, "pellets" de peixe, crustáceos, moluscos e outros inverteb. e prod. "solúveis" impróprios p/alimentação humana
Balança Comercial

(Janeiro a Setembro de 2017 e 2018)

NC 230110/23099010	1000 Euros		TVH	Toneladas	
	2017	2018		2017	2018
Importação (Cif)	7 153	10 542	47,4	↗	5 414 8 613
Exportação (Fob)	4 867	8 033	65,1	↗	4 814 8 206
Saldo (Fob-Cif)	-2 286	-2 509	9,7	-	-600 -408
Cobertura (Fob/Cif) [%]	68,0	76,2	-	↗	- -

(milhares de Euros)



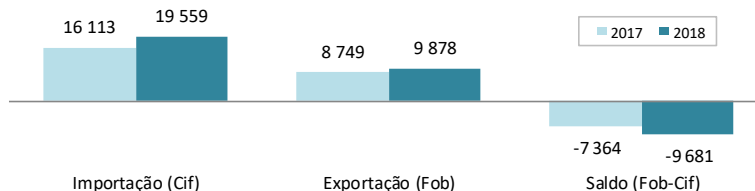
Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística (<http://www.ine.pt>).

Anexo 13 - Sal, água do mar, águas-mãe de salinas e algas
Balança Comercial

(Janeiro a Setembro de 2017 e 2018)

NC 250100 NC 121221/29	1000 Euros		TVH	Toneladas	
	2017	2018		2017	2018
Importação (Cif)	16 113	19 559	21,4	↗	184 668 246 373
Exportação (Fob)	8 749	9 878	12,9	↗	19 399 24 571
Saldo (Fob-Cif)	-7 364	-9 681	31,5	-	-165 268 -221 802
Cobertura (Fob/Cif) [%]	54,3	50,5	-	↗	- -

(milhares de Euros)



Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística (<http://www.ine.pt>).